

**O TRATAMENTO LEXICOGRÁFICO DA HOMONÍMIA E DA POLISSEMIA NO
DICIONÁRIO DE USOS DO PORTUGUÊS DO BRASIL (2002) E NO DICIONÁRIO UNESP DO
PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO (2004)**

Carolina Fernandes Alves – BIC / FAPERGS
Orientador: Prof. Dr. Félix Bugueño Miranda

Introdução: No âmbito da lexicografia, a distinção lexicológica entre palavras homônimas e polissêmicas é fundamental para o estabelecimento da metodologia do trabalho lexicográfico. A macroestrutura qualitativa de um dicionário, no que concerne à disposição lexicográfica, deve, entre outros aspectos, oferecer o tratamento lexicográfico a essas palavras.

Objetivo: verificar o modo como as obras em estudo abordam, lexicograficamente, a questão da homonímia e da polissemia.

Metodologia: análise de verbetes representantes de soluções polissêmicas e homonímicas.

Resultados da análise:

Lumping

Exemplos opacos / ambíguos

abacaxi *Nm* ★ [Concreto. Contável] 4 (*Coloq*) tudo o que é indesejável e perigoso; coisa complicada e trabalhosa: *eu aceitei esse abacaxi dos índios por amizade ao Ministro*

bola *Nf* ★ [Concreto] 1 corpo redondo em toda sua superfície; esfera 2 objeto esférico ou arredondado 3 artefato esférico de borracha ou outro material, usado em diversos esportes 7 novelo 8 porção de carne envenenada com que se matam cães 17 em forma de bola ; redondo

ausência de vínculo semântico / pouca clareza nas definições

jacaré *Nm* [Animado. Não-humano] 1 grande réptil que vive em lagoas e rios [...] 2 indivíduo que se posta à porta das igrejas ou nas praças flertado com as garotas 3 árvore de folhas finas, flores brancas em espigas, casca grossa e rugosa

Conclusão: Ao optarem pelos critérios semântico e morfossintático para lidar com a homonímia e com a polissemia, os dicionários analisados demonstraram coerência em relação à tipologia de obra lexicográfica de que fazem parte e aos objetivos a que se propuseram no que se refere ao perfil de usuário estabelecido. No entanto, nossa análise revelou que, em alguns casos, em prol do aprimoramento de um segmento informativo da obra, essa coerência metodológica por vezes se torna um pouco difusa, sobretudo no DUPB (2002).